



# PSICOLOGIA E DIREITOS HUMANOS: UMA PERSPECTIVA FEMINISTA E INTERSECCIONAL

## Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos  
Maria Luisa Alves Da Silva  
Karoline Rodrigues Teixeira  
Meirinalva Oliveira De Araújo Graia  
Isabela Viana Pereira De Freitas  
Yasmin Araújo Silva

## Categoria do Trabalho

1

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

## Introdução

A interseccionalidade na psicologia e nos direitos humanos é uma abordagem essencial que reconhece a complexidade das identidades e das experiências humanas. Quando consideramos uma perspectiva feminista e interseccional, estamos examinando como fatores como gênero, raça, classe social, orientação sexual e outros aspectos da identidade se entrelaçam para moldar as experiências das pessoas e suas interações com o sistema legal, político e social.

## Objetivo

O objetivo deste artigo é a conscientização dos direitos humanos. Entendendo a história e cultura de respeito aos direitos, onde as pessoas possam desfrutar de liberdade, igualdade e dignidade, independentemente de sua identidade ou condição social. Este objetivo pode ser alcançado através de uma aprovação desses direitos e do apoio a movimentos sociais que lutam pela justiça e inclusão.

## Material e Métodos

Para atingir os objetivos propostos e comprovar a nossa formulação, realizou-se um estudo sobre Direitos Humanos: Uma perspectiva feminista e interseccional. De acordo com o livro "Psicologia e direitos humanos compromissos ético político e transformações sociais. Dessa forma, existe um preconceito estrutural da sociedade em relação a mulher diante dos diferentes contextos do campo social por consequência de ações preconceituosas a desigualdade de gênero limita o crescimento em todas as áreas e causa fortes danos por potencializar superiorizando o gênero oposto.

## Resultados e Discussão

Nesta seção, apresentamos os resultados obtidos a partir da análise dos dados coletados durante o experimento e análise de fala de mulheres vítimas de preconceito de gênero. Os resultados são divididos em duas partes: relatos

# 3ª MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera





de mulheres e dados de acontecimentos. Após apresentar os resultados, discutimos suas implicações teóricas e práticas. Na qual podemos observar o preconceito desde as primeiras civilizações como por exemplo o impedimento do direito ao voto a educação e a um trabalho com exceção a trabalhos domésticos e cuidado aos filhos.

### Conclusão

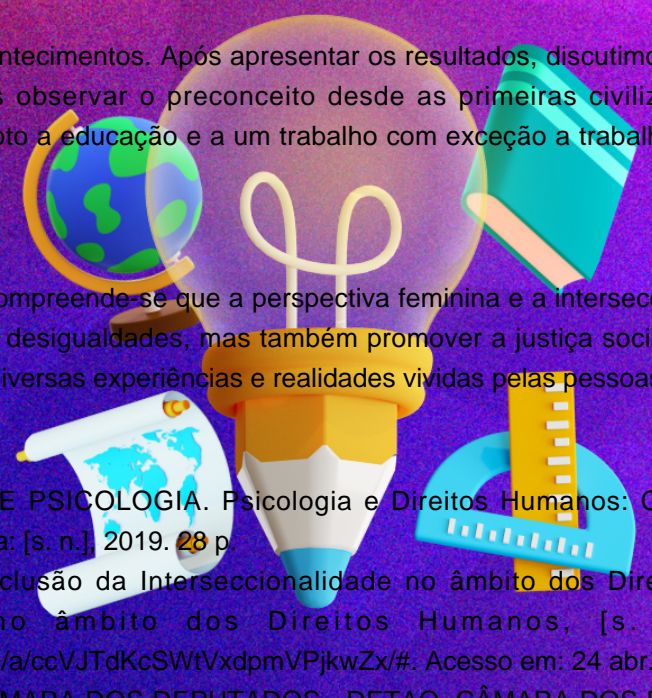
Tendo em vista o exposto, compreende-se que a perspectiva feminina e a interseccionalidade não busca apenas compreender as injustiças e desigualdades, mas também promover a justiça social e os direitos humanos para todos, levando em conta as diversas experiências e realidades vividas pelas pessoas em sociedade.

### Referências

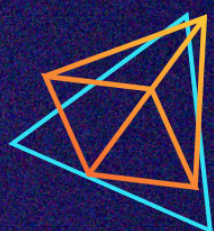
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. Psicologia e Direitos Humanos: Compromisso ético-político e transformações sociais. Bahia: [s. n.], 2019. 28 p.

STELZER, Joana et al. Inclusão da Interseccionalidade no âmbito dos Direitos Humanos. Inclusão da Interseccionalidade no âmbito dos Direitos Humanos, [s. l.], 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdp/a/ccVJTdKcSWtVxdpmVPjkwZx/#>. Acesso em: 24 abr. 2024.

TISCOSKI, LEODEGAR. CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ. CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ, [s. l.], 2006. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/internet/SitaqWeb/TextoHTML.asp?etapa=5&nuSessao=012.4.52.O&nuQuarto=12&nuOrador=1&nuInsercao=0&dtHorarioQuarto=14:22&sgFaseSessao=PE&Data=08/03/2006&txApelido=LEODEGAR%20TISCOSKI,%20PP-SC&txFaseSessao=Pequeno%20Expediente&txTipoSessao=Ordin%20A1ria%20-%20CD&dtHoraQuarto=14:22&txEtapa=>. Acesso em: 24 abr. 2024.



# 3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera